

## É TEMPO DE SE REINVENTAR



## EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS, DESPERTE O EMPREENDEDOR RAIZ QUE EXISTE EM VOCÊ

▶▶ Leia na página 6

## Não só remoto, nem só presencial: empresas investem em times distribuídos

A revolução tecnológica tem transformado diversos aspectos do dia a dia das pessoas, incluindo o modo como se relacionam, consomem e produzem

Freepik



A internet e outras inovações têm permitido cada vez mais flexibilidade nas relações de trabalho e têm provocado diferentes impactos nas organizações. De acordo com levantamento da empresa de tecnologia Citrix, até o fim de 2020, aproximadamente 90% das corporações brasileiras oferecerão aos funcionários modalidades de trabalho à distância.

Nos últimos três anos, o Ibope já aponta o aumento do número de funcionários remotos, pelo menos em parte, da carga horária de trabalho. Para garantir os benefícios para a empresa e para o funcionário, é necessária a percepção de que nem todas as funções são adequadas para a modalidade, principalmente as que exigem ferramentas estáveis dentro de corporações ou um tipo de interação com maior dinamismo entre times. Além disso, nem todos os profissionais se adaptam ao trabalho remoto, como ressalta Daiane Peretti, gerente do time de Recursos Humanos do Olist.

É nesse contexto que surge uma nova modalidade de trabalho, a de times distribuídos - quando a empresa adota tanto o modelo de trabalho remoto quanto o modelo de trabalho presencial em diferentes escritórios. "Trabalhar com equipes

distribuídas é desafiador, pois é necessário garantir a fluidez da comunicação para quem está perto e para quem está longe, todos devem receber a mesma informação. Além disso, não são todos os perfis que se adequam ao trabalho remoto, precisamos respeitar quem prefere trabalhar de forma mais concentrada, em casa ou de um coworking, ou quem prefere estar próximo, interagindo a todo momento, gerando insights e não abre mão da proximidade física com os colegas", ressalta a gestora.

Dessa forma, para conquistar equipes integradas e os melhores resultados, empresas como o Olist - startup que oferece a lojistas de todo o país um novo jeito de vender online - passaram a investir nos chamados times distribuídos, compostos por equipes presenciais e remotas, e também no auxílio-mudança, que destina uma quantia em dinheiro para realocar profissionais de outros

estados que queiram estar presentes no escritório.

As modalidades estão disponíveis para times de desenvolvimento de software e cargos de gestão. "Estamos crescendo de forma acelerada e isso só é possível com o auxílio dos diversos talentos espalhados pelo país", afirma Cristian Medeiros, CTO do Olist.

A empresa atua com o modelo de trabalho remoto no time de desenvolvimento desde a sua fundação, em 2015, e agora decidiu apostar também no modelo presencial.

"Com o amadurecimento do negócio, sentimos a necessidade de construir um nível mais próximo de relacionamento entre nossos times. Então, enquanto os presenciais conseguem elaborar soluções de forma criativa em conjunto, os colaboradores remotos conseguem um foco em produtividade bem mais elevado. Dessa forma, podemos

usufruir de um conjunto mútuo de benefícios", completa o CTO.

A startup abraçou a causa e também passou a investir em facilitar a transferência de novos e antigos profissionais que moram em outras cidades e queiram trabalhar em um dos escritórios do Olist em São Paulo e Curitiba. "Com o objetivo de facilitar a ambientação com a nova cidade, fornecemos uma quantia financeira para que o profissional organize sua mudança", acrescenta Medeiros. A startup, que recebeu recentemente uma rodada de investimento Série C de mais de R\$ 190 milhões liderado pelo SoftBank - maior fundo de venture capital do mundo - começou suas atividades, em 2015, com 5 funcionários e atualmente conta com quase 400 colaboradores.

Apesar da rápida expansão, por meio de ações internas que possibilitam a manutenção de uma cultura organizacional forte, a marca segue prezando o trabalho em equipe, o foco no cliente, a capacitação e o engajamento de seus funcionários desde o início da atuação. Com o potencial de sua equipe e dos serviços oferecidos, o Olist tem hoje mais de um milhão de produtos cadastrados em sua plataforma e atende mais de 10.000 lojistas e grandes marcas.

A startup, que também já foi investida pela Redpoint e Ventures, 500 Startups e Valor Capital Group, está sediada em Curitiba, no Paraná, possui unidade em São Paulo e atende clientes de todo o Brasil. Fonte e mais informações: (www.olist.com).

## Negócios em Pauta

Foto: Reprodução/TV Globo



## Emprego no ABC

A Stone, fintech de serviços financeiros e de pagamentos, está expandindo suas operações com novas oportunidades de emprego para o time comercial e de atendimento nas cidades de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. As novas contratações visam impulsionar o ritmo acelerado de crescimento da companhia. A novidade acompanha os resultados financeiros positivos da Stone, que atingiu a marca de 495,1 mil clientes no final de 2019, e representa uma ótima oportunidade para profissionais que estejam à procura de emprego durante a crise. Para se candidatar, acesse: (<http://bit.ly/StoneVagas>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

## News@TI

Reprodução



Fábio Póvoa

Managing Partner  
SmartMoney Ventures

César Bertini

Partner  
SmartMoney Ventures

## Webinar Covid-19 & Gestão Financeira

@Hoje (09), às 11 horas, Fábio Póvoa e César Bertini, do Smart Money Ventures, irão promover o webinar Covid-19 & Gestão Financeira, visando ajudar founders e coinvestidores a navegar pelo momento de crise causada pela pandemia do Coronavírus. O webinar terá duração de 1:30 hs e irá mergulhar nas questões financeiras às quais cada gestor deve estar atento, apresentando ponderações, críticas, insights e melhores práticas que os executivos utilizam em seu portfólio de startups investidas. Entre os temas que serão abordados estão o impacto dos incentivos do governo às startups, como fazer renegociações de contratos e cortes de custos e construção de cenários. As inscrições gratuitas podem ser feitas no link <http://covid19caixa.smartmoney.ventures/> ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

## Empreendedorismo

A violência da omissão e o milagre na ação

Por Fernanda Dutra

▶▶ Leia na página 6



## Economia criativa

Desde que o novo Coronavírus chegou ao Brasil, uma série de ações estão sendo tomadas para conter a expansão da doença. A proibição da realização de festas, eventos e reuniões acertou em cheio o setor dos pequenos negócios que atuam com economia criativa. Com mais de 150 mil empreendimentos na área, empregando mais de 48 mil pessoas e gerando uma massa salarial de R\$ 1,3 bilhões por ano, o segmento tem se reinventado diante da crise. ▶▶

## Mais importantes epidemias

A arqueóloga Joana Freitas traça uma pequena cronologia das epidemias que mais nos afetaram enquanto humanidade. Inicia explicando e colocando o Homem na posição que ocupava primordialmente: "O homem é um exemplo de superação nas linhas evolutivas. Não éramos fisicamente dominadores nem estávamos no topo das cadeias alimentares. Éramos caçadores, mas presa fácil também. A evolução do nosso cérebro, as capacidades intelectuais e de cognição deram-nos a vantagem. Durante milênios, feitos de avanços e retrocessos, a espécie humana prosperou e ocupou os quatro cantos do planeta. ▶▶

## Minimizar o impacto econômico

Buscando minimizar o impacto econômico (Covid-19) nas empresas e, consequentemente, a manutenção de empregos, o Governo Federal vem anunciando uma série de medidas tributárias e econômicas que podem ser essenciais neste momento. De modo geral, todas elas visam aliviar o peso dos tributos para o empresário, que pode utilizar esse dinheiro no pagamento de salários e na própria sobrevivência do negócio. Elenquei oito medidas importantes que podem ser úteis na tomada de decisões estratégicas para a sua empresa. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIROfaça a leitura do  
QR Code com seu celular